

## O ANO COMEÇOU



## A ACMINAS ABRE OS TRABALHOS DE 2016 COM OZIRES SILVA

E mais

### EMBAIXADOR JOSÉ BOTAFOGO:

“É frustrante constatar que a participação do Brasil no mercado mundial, inclusive de bens industriais e serviços, não ultrapasse 1,2% do total”.

PÁGINA

08



### EMERSON DE ALMEIDA:

“Enquanto os cidadãos de bem não se engajarem nas ações pela melhoria do país, os maus cidadãos irão ocupar os lugares de liderança”.

PÁGINA

13



### PAULO PAIVA:

“A economia brasileira vive profunda recessão. Em 2015, o PIB caiu cerca de 4% e a inflação passou de 10%.o Brasil está em estado de estagflação”.

PÁGINA

22



## INTERNACIONALIZA BH INSERE PADRÕES INTERNACIONAIS EM MINAS

PÁGINA

16

# UM PAÍS QUE SE TRATA NA TERCEIRA PESSOA



**Lindolfo Paoliello**  
Presidente da ACMinas

Está na Constituição, lei maior dos países. A dos Estados Unidos da América afirma, logo de início: “Nós, o povo dos Estados Unidos, visando a aperfeiçoar a nossa união, garantir a justiça...”; a Carta Magna do Japão começa assim: “Nós, o povo japonês, por meio dos nossos representantes na Assembleia Nacional...”; a da Índia: “Nós, o povo indiano, depois de ter solenemente deliberado...”; já a Constituição da Rússia registra: “Nós, multinacional povo da Federação

Russa...”; a Constituição Brasileira de 1988 começa assim: “Nós, representantes do povo brasileiro...” E afirma no inciso IV do Artigo Primeiro: “Todo o poder provém do povo”. Donde se conclui, pelo consenso das nações, que é do povo e não de Deus (ou do Estado) que vem o poder democrático.  
No entanto nós, brasileiros, agimos como se não percebêssemos esse consenso universal. Sob certo

ângulo, o brasileiro nega sua cidadania. Somos “um povo que se trata na terceira pessoa”. Curioso é que a chamada de atenção não vem de um acadêmico, mas de um cronista de futebol, Juca Kfoury. “Nenhum outro povo do mundo, ao que eu saiba, faz isto” – depõe o cronista, e acrescenta: “Ninguém fala como nós: “Ah, brasileiro é assim mesmo! “Nós nos tratamos como se estivéssemos de fora, como se fôssemos ou pudéssemos ser outra coisa”.

EXPEDIENTE

**PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MINAS**  
 Registro nº 647 no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte  
 Redação: Av. Afonso Pena, 372 - Centro - BH - MG - CEP: 30130-001  
 Tel.: 3048-0715 e 3048-0714 - e-mail: imprensa@acminas.com.br

**Presidente:** Lindolfo Paoliello  
**Presidente de Honra:** José Alencar Gomes da Silva (*in memoriam*)  
**Vice-Presidentes:** Aguinaldo Dinis Filho, Cláudia Mascarenhas Mourão, Fábio Guerra Lages, Hudson Lídio de Navarro, José Epiphânio Camillo dos Santos, José Mendo Mizaél de Souza, Marco Antônio Lages, Paulo Eduardo Rocha Brant, Paulo Sérgio Ribeiro da Silva, Ricardo Dias Pimenta, Ruy Barbosa de Araújo Filho, Sérgio Bruno Zech Coelho, Wagner Furtado Veloso e Wilson Nélio Brumer

**Assessor de Comunicação:** Antônio Rubens Ribeiro  
**Editora Responsável:** Gabriela Carvalho - Reg. Prof.: MG 13549 JP  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** CMR - Comunicação 31 9675-6188  
**Publicidade:** José Carlos Cruz Fone: 31 3048-9560  
 publicidade@acminas.com.br  
**Fotos:** Fábio Ortolan  
**Impressão:** Gráfica Del Rey



## VEMOS, A TODO O MOMENTO, O BRASILEIRO SE QUEIXANDO DE SEUS REPRESENTANTES, SEM SE LEMBRAR, OU DENEGANDO, QUE ESTES FORAM ESCOLHIDOS POR ELE.



Nega-se a condição de brasileiro como se nega – por temê-lo – o desconhecido. O Brasil não conhece o Brasil. Desdenha-se de ser brasileiro a ponto de parecer denegar essa condição, no sentido freudiano pelo qual o sujeito, embora formulando um dos seus desejos ou sentimentos, continua a defender-se dele, negando que lhe pertença. Trocando em miúdos, a pessoa afirma negando, ou se recusa a perceber um fato que se impõe no mundo exterior. Vemos, a todo o momento, o brasileiro se queixando de seus representantes, sem se lembrar, ou denegando, que estes foram escolhidos por ele. Um modo bem brasileiro de lidar com os próprios problemas é atribuí-los a terceiros. Então, há uma crise de representatividade. Mas, antes, há uma crise de identidade, por isso o brasileiro se refere a ele próprio na terceira pessoa.

Retornemos à Constituição: “O poder vem do povo” e este é um conjunto de indivíduos que para deter poder tem que exercer o poder.

Não sendo mais do que a cooperação entre indivíduos, a sociedade não pensa e não age. Assim como também devemos entender que com a palavra sociedade não nomeamos uma entidade superior à qual os indivíduos devem servir com o sacrifício de seu próprio interesse, mas sim de um meio para os indivíduos se realizarem como seres humanos, na medida em que realizam seus valores e desejos. Comento aqui o que entendo estar por detrás da crise, para que venhamos a entender o que precisamos pôr à frente das soluções para a crise. Refiro-me à incapacida-

de dos indivíduos de assumirem suas responsabilidades. Mas também me refiro ao uso cada vez maior da força estatal para regular a vida dos indivíduos (a educação, por exemplo) e intervir desastrosamente na vida das empresas e na economia. Controlando e intervindo, o governo fere de morte o desenvolvimento humano capaz de formar uma sociedade livre, próspera, formada de pessoas felizes por serem capazes de construir seu próprio caminho.

Fala-se tanto em um novo modelo para o Brasil. Seu enunciado é simples e será simples sua realização se for confiada a um modelo também novo de líderes, sem ligação com a trilha da velha política, dotados de uma formação cidadã e imbuídos do conceito de empreendedorismo: um modelo de país que parta da ampliação da liberdade das pessoas, com relação às suas capacidades e as oportunidades ao seu dispor, para que possam escolher a vida que desejam ter e ser aquele ou aquela que cada um deseja ser.



**AJAX**  
SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO LTDA.

- PPRA - PCMSO - PPP - LTCAT
- EXAMES MÉDICOS OCUPACIONAIS
- CIPA - TREINAMENTOS
- PERÍCIAS MÉDICA E DE INSALUBRIDADE

**CONTATO**

☎ 3224-1107  
ajax@ajaxsmt.com.br  
www.ajaxsmt.com.br

Rua Tupis Nº38/Salas 902 a 906 - Centro - Belo Horizonte - MG

REUNIÃO

# ACMINAS EM MOVIMENTO

Reuniões Semanais da Diretoria trazem à pauta de debates as principais questões do ambiente empresarial

Realizadas regularmente às terças-feiras, as reuniões plenárias da ACMinas têm sido dedicadas ao ágil acesso dos diretores e associados da entidade à avaliação das grandes questões empresariais. Em 2015 os trabalhos foram encerrados com a participação

da BH Airport, que apresentou o projeto de expansão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, e, em 2016, a primeira reunião contou com a participação do ex-presidente da Petrobrás, ex-ministro da Infraestrutura, ex-presidente da anti-

ga Varig, fundador da Embraer, e reitor da Unimonte, de Santos (SP), o engenheiro Ozires Silva, que proferiu palestra e um produtivo debate sobre o situação política e econômica brasileira (Confira matéria na página 10).

## "UM DOS MELHORES AEROPORTOS DO PAÍS"

O presidente da BH Airport, empresa que administra o aeroporto, Paulo Rangel, foi o convidado da última reunião Semanal da Diretoria e Associados da ACMinas de 2015, no dia 15 de dezembro. O executivo falou aos empresários sobre o andamento das obras do aeroporto internacional. Segundo Rangel, nos próximos dez anos serão investidos R\$ 1,5 bilhão, dos quais a metade ainda este ano, quando será inaugurado o Terminal 2. A meta para os próximos dez anos é dobrar de 11 milhões para 22 milhões o número de passagei-



ros por ano. De acordo com Rangel, a BH Airport continuará com as melhorias no Terminal 1, proporcionando mais conforto e comodidade aos usuários. "Estamos muito empenhados em transformar o Aeroporto Internacional de Belo

Horizonte em um dos melhores do país", garantiu Paulo Rangel. "Em 2016, o nosso principal projeto é a conclusão das obras do Terminal 2, que irá ampliar a capacidade anual para o patamar de 22 milhões de passageiros", afirmou. ➔

## RECONHECIMENTO



Ainda na última reunião de 2015, o presidente da AC Minas, Lindolfo Paoliello, destacou o empenho do deputado Antônio Carlos Arantes (PSDB) em criar a Frente Parlamentar de Defesa do Comércio, dos Lojistas e dos Prestadores de Serviços de Minas Gerais e o trabalho por ele realizado na ALMG. "Esta casa é uma casa política, uma casa de diálogo, onde se celebra a palavra, e através

das palavras as pessoas se entendem. Desse modo, reitero a admiração que a AC Minas tem pelo senhor, que é para nós um exemplo de político, de homem público e de honradez. Que o senhor continue assim e conte sempre conosco", afirmou.

Em seguida, também o presidente da BH Airport enalteceu o trabalho do deputado na Assembleia. "Ele nos ajudou a conseguir as licenças ambientais

para a retomada das obras de ampliação de Confins, que agora passa a se chamar Aeroporto Internacional de Belo Horizonte. O sistema estava tão travado, na época, que fomos conversar com o deputado e conseguimos a licença em dois ou três dias. Ou seja: conseguimos com a ajuda dele o que estávamos esperando há sete meses. Esse testemunho eu faço questão de dar aqui", acentuou Paulo Rangel.

Corretora de Seguros e Planos de Saúde

Planos Individuais e Empresariais

**COMPACTA** Saúde

**Bradesco** Saúde

**SulAmérica**

**Amil**

[www.compactasaude.com](http://www.compactasaude.com)

31. 3271-0755

SERVIÇO

# ENTENDA COMO FUNCIONA O CADASTRO POSITIVO DA BOA VISTA SCPC

A adesão ao banco de dados com informações essenciais sobre o comportamento financeiro de pessoas físicas e jurídicas é feita de forma fácil e rápida

A ACMinas, principal parceira estratégica da Boa Vista Serviços SCPC em Minas, está engajada em prestar um novo serviço para seus associados e empresários de todos os portes e segmentos: o Cadastro Positivo. Trata-se de um banco de dados no qual são registrados os compromissos financeiros e de pagamentos relativos às operações de crédito e obrigações de pagamentos liquidadas ou em andamento por pessoa natural ou jurídica. Com isso, o consumidor cadastrado pode ser acompanhado também pelo histórico de pagamentos que faz, facilitando o processo de obtenção de crédito e tornando-o mais eficaz.

## COMO FUNCIONA

O Cadastro Positivo é administrado por empresas que gerenciam banco de dados de pessoas físicas e jurídicas, com histórico de dívidas adimplidas ou em andamento, e foi criado para auxiliar empresas e consumidores nas relações de crédito. As informações que fazem parte desse cadastro referem-se aos dados financeiros e de pagamentos, e permitem que o comportamento de crédito do consumidor seja avaliado ao longo dos anos pelas empresas credoras.

As informações sobre o histórico de pagamentos do consumidor são colhidas com empresas dos mais

diversos segmentos que possuem parceria com a Boa Vista Serviços. Dessa forma, as informações podem ser colhidas em bancos e financeiras, empresas de varejo e utilities (concessionárias de água, luz, gás etc.), planos de saúde e odontológicos, provedores de internet, escolas e administradoras de cartões de crédito, entre outros. De acordo com a legislação, conforme o tipo da empresa poderá ser necessária autorização específica.

O Cadastro Positivo da Boa Vista Serviços proporciona ao consumidor a solidez e a confiança necessárias no momento da solicitação de um empréstimo ou financiamento. ➡

**MERCANTIL MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.**

Referência em Minas na comercialização do maquinário para utilidades agrícolas, jardinagem, ferramentas, peças de reposição e assistência técnica autorizada das marcas HUSQVARNA, TRAPE, TRANSCUTIVA, STANCO, BRILLO e MUIKAR. Produtos de qualidade com informações técnicas adequadas às necessidades dos clientes.

[www.mercantilmaquinas.com.br](http://www.mercantilmaquinas.com.br)

Matriz: Rua Anaguari, 228 - Bairro Preto - Belo Horizonte / MG - Telefone: (31) 3278-2000  
 Filial 1: Rua Tapas, 552 A - Centro - Belo Horizonte / MG - Telefone: (31) 3278-2908  
 Filial 2: Rua Mato Grosso, 381 - Bairro Preto - Belo Horizonte / MG - Telefone: (31) 3278-6811

Equipamento com preço de R\$ 499,00  
 Gerador de energia com preço de R\$ 1.199,00  
 Trator com preço de R\$ 1.450,00  
 Máquina com preço de R\$ 1.135,00

# PARTICIPAR DO CADASTRO POSITIVO É SIMPLES E GRATUITO!

Qualquer consumidor (pessoa física ou jurídica) pode participar do Cadastro Positivo da Boa Vista Serviços.

## PESSOA FÍSICA

### 1. Nos Postos de Atendimento da Boa Vista Serviços:

É necessário que o consumidor apresente originais do RG e o CPF (ambos) ou somente a CNH. O formulário de autorização deverá ser preenchido pelo proponente cabendo ao atendente conferir os dados e a autenticação dos mesmos.

### 2. Por correspondência:

O consumidor deverá preencher e assinar com firma reconhecida o formulário de autorização e enviá-lo, pelo correio, juntamente com uma cópia autenticada do CPF e do RG (ambos) ou somente da CNH para Caixa Postal 660, Centro - São Paulo/SP - CEP 01031-970

### 3. Via internet com certificado digital:

O consumidor que possuir um certificado digital do tipo e-CPF poderá autorizar sua participação via internet. Basta seguir os seguintes passos:

- Acesse o portal Consumidor Positivo ([www.consumidorpositivo.com.br](http://www.consumidorpositivo.com.br)) e faça seu login (caso seja o seu primeiro acesso, será necessário criar uma conta).

- Clique no espaço Cadastro Positivo. Selecione a opção “OnLine” e, na sequência, em “Utilizando meu Certificado Digital”.

- Preencha o formulário de autorização e, após conferir seus dados, clique em “Enviar”.

- Informe o código PIN de seu certificado digital para autenticação.

Se todas as informações estiverem corretas, aparecerá uma mensagem confirmando sua participação no Cadastro Positivo.

## PESSOA JURÍDICA

### 1. Postos de Atendimento da Boa Vista SCPC:

O representante legal deverá comparecer a um dos postos de atendimento da Boa Vista SCPC - como a AC Minas - portando seu RG e CPF (ambos) ou somente a CNH (documento original), estatuto/contrato social ou equivalente (incluindo a alteração mais recente) e o cartão do CNPJ da empresa. O formulário de autorização deverá ser preenchido e recebido com cópias simples dos documentos, cabendo ao atendente conferir os dados e a documentação apresentada.

### 2. Correspondência:

O representante legal da empresa deverá preencher e assinar o formulário de autorização com firma reconhecida e enviá-lo, pelo correio, com cópia autenticada do RG e do CPF ou da CNH do(s) representante(s) legal(is), cópia autenticada do contrato ou estatuto social e comprovante de inscrição no CNPJ junto à Receita Federal para o seguinte endereço: Boa Vista SCPC – Caixa Postal 660, Centro – São Paulo/SP – CEP 01031-970.

### 3. Via internet com certificado digital:

A empresa que possuir um certificado digital do tipo e-CNPJ, poderá autorizar sua participação via internet. Basta acessar “Empresa Positiva”. Em caso de dúvidas, procure a AC Minas.



#### ▶ VANTAGENS PARA O CONSUMIDOR

- ▶ Melhores condições de acesso ao crédito.
- ▶ Maior poder de negociação junto às empresas.
- ▶ Reconhecimento de bom pagador e, conseqüentemente, a possibilidade de conseguir formas e taxas de pagamento diferenciadas.
- ▶ Contratação de crédito de forma justa e sustentável.

ENTREVISTA: EMBAIXADOR JOSÉ BOTAFOGO GONÇALVES

# AGRONEGÓCIO BRASILEIRO VAI BEM PORQUE NÃO É DEPENDENTE DA CONJUNTURA

Belo Horizonte, advogado, ex-ministro do Turismo e do Desenvolvimento e atual Presidente Emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), o embaixador José Botafogo Gonçalves é profundo conhecedor dos caminhos para a inserção do Brasil no

mercado global. Nesta entrevista, ele destaca o papel do agronegócio na pauta de exportações brasileira – praticamente o único setor em que o País vai bem – e atribui os resultados ao fato de que o segmento independe da conjuntura.

Quais são as razões dos bons resultados do agronegócio brasileiro numa conjuntura que tem sido adversa para praticamente todos os demais segmentos econômicos? Como o setor é visto no mercado internacional?

A prosperidade do agronegócio brasileiro não é dependente da conjuntura. Ao contrário, ela é construtora de aspectos positivos da atividade econômica que acabam influenciando positivamente a economia. O agronegócio brasileiro é próspero, porque sabe, cada vez mais, aplicar ciência e tecnologia na produção agropecuária. O mercado



internacional depende da oferta de alimentos de origem brasileira.

**As exportações brasileiras, baseadas principalmente em**

commodities, tiveram quedas significativas nos últimos anos. Estas perdas podem ser compensadas pelo agronegócio? Qual é a participação atual do setor na pauta das exportações. Qual pode ser o tamanho do seu mercado no exterior?

Não vamos confundir commodities agrícolas com commodities minerais. A redução do ritmo de crescimento da economia mundial afeta os preços das commodities minerais. Por outro lado, em um mundo cada vez mais urbanizado, ninguém para de se alimentar. O saldo da ►





balança comercial brasileira tem a sua principal origem nas exportações agrícolas.

**Pode se dizer que hoje o Brasil seja uma potência econômica nesse setor?**

O Brasil é a segunda potência agrícola do mundo; depois dos Estados Unidos da América, Brasil e Argentina juntos são gigantes do agronegócio.

**É demérito para o Brasil ser potência apenas no campo do agronegócio?**

**O SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA TEM A SUA PRINCIPAL ORIGEM NAS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS.**

Não é demérito da política do agronegócio, mas é frustrante constatar que a participação do Brasil no mercado mundial – inclusive de bens industriais e serviços – não ultrapasse 1,20% do total.

**O país tem potencial para exportar conhecimento nesse**

**setor? Qual é o papel das universidades no seu desenvolvimento? A exportação de tecnologia pode envolver riscos?**

O Brasil tem enorme potencial na exportação de conhecimento relativos à agricultura e pecuária tropicais. O meio ambiente exige mais sustentabilidade das atividades econômicas. No campo agrícola, só a ciência e a tecnologia, geradas nas universidades, serão capazes de prover essa sustentabilidade. Exportar tecnologia é contribuir para a segurança alimentar mundial e é a melhor garantia de paz.

**Você pode ter a TV Mídia Indoor na sua empresa**

**Aumente a rentabilidade do seu negócio, anuncie na TV AC Minas.**

A partir de **R\$200,00** por mês

Consulte as condições da B2TV.  
**31-3291-7860**  
contato@b2tv.com.br www.b2tv.com.br

CAPA

# “DESPERTA BRASIL”: UM LIBELO À LIBERDADE

O engenheiro Ozires Silva, fundador da Embraer, ex-ministro da Infraestrutura, ex-presidente da Petrobrás e da Varig, afirmou na Palestra Magna com que abriu os trabalhos deste ano da ACMinas que para superar os atuais impasses políticos e econômicos do Brasil é preciso haver intensa participação da sociedade. Em sua apresentação – intitulada “Desperta Brasil! – Como Cidadãos temos que sacudir o País” – ele enfatizou a necessidade do comprometimento dos brasileiros: “Só existe crescimento onde há liberdade para os cidadãos realizarem seus propósitos, o que não está aconte-

cendo no Brasil de hoje.” Para ele, o mundo todo avança em conhecimento e em bases produtivas, com produtos inteligentes que são criados e colocados em produção a todo momento, com equipes e empresas que conseguiram identificar suas oportunidades, selecionar produtos competitivos, aplicar-lhes conhecimento e tecnologia, produzir, vender. E estão vencendo.

“Aqui no Brasil, enquanto isso, há um forte intervencionismo estatal. O Governo exerce um controle demasiado sobre o povo e está nos impondo uma crise que não é nossa, mas



que decorre de um incompetente gerenciamento das contas públicas, transgredindo a regra de não se gastar mais do que e recebe”. Assinalou ainda que as empresas, que são a força produtiva do País, são ➤

**TOMAFERR**  
Máquinas • Ferramentas • Equipamentos

Equipamentos e acessórios para: Solda, Limpeza, Pintura, Lubrificação, Movimentação e Armazenagem de Cargas, Proteção, Segurança, Corte e Usinagem, Ferramentas Elétricas, Pneumáticas, Hidráulicas, Automotivas, Manuais, Especiais e Acessórias, Abrasivos, Bombas, Cilindros Hidráulicos, Instrumentos para Medição, Controle e Teste, Produtos Químicos Industriais, de Vedação e Isolamento.

[www.tomaferr.com.br](http://www.tomaferr.com.br)

Rua Celso Naves, 401 - Novo Progresso - Campinas - MG  
tomaferr@tomaferr.com.br - (31) 3328-4700



Lindolfo Paoliello, Ozires Silva e Emerson de Almeida

vistas com desconfiança e submetidas a normas e controles para tudo. “O resultado, sabemos, são ineficiências e bloqueios que levam a nós brasileiros, inovadores e competitivos, a perder espaços importantes para a con-

corrência mundial.”

Ele disse também que enquanto há entre nós um forte consumo de produtos tecnológicos, ao mesmo tempo, não temos aqui geração de tecnologia na escala adequada. ➡

## A CRISE É COMPORTAMENTAL

Na abertura do encontro, o presidente da ACMinas, Lindolfo Paoliello, afirmou que é necessário maior protagonismo da sociedade para mudar o País. “A crise que vivemos hoje não é política nem econômica, e sim comportamental. A população tem um comportamento de rejeição à sua própria responsabilidade diante da situação”, registrou.

“Esta palestra de hoje, com que abrimos nossos trabalhos em 2016, é a manifestação do que está na alma dos brasileiros. Isso é que é importante. E é este o pensamento que vai comandar as ações da ACMinas neste ano: o pensamento de uma nação livre, que assegura a liberdade das pessoas, das empresas. Para que elas sejam aquilo que desejam ser. É com esse princípio que nós vamos levar à frente os trabalhos que agora se iniciam”.

Segurança, funcionalidade e soluções que facilitam sua vida e sua.

[www.rmmaquinas.com.br](http://www.rmmaquinas.com.br)  
[rmmaquinas@rmmaquinas.com.br](mailto:rmmaquinas@rmmaquinas.com.br)

**Aqui está a forma correta de eliminar os papéis que dizem respeito a você ou sua empresa!!!**  
**Uma fragmentadora na empresa é fundamental.**  
**A sua segurança na medida certa.**

**FRAGMENTADORA DE PAPEL PPS7 P E 1**  
Alimentação horizontal 250 mm  
Máquina fabricada em Itália (PS/702) 10 Litros  
Superresistente e silenciosa  
Capacidade máxima de fragmentação: 20g/lr

**FRAGMENTADORA DE PAPEL ALBORA A11018C0**  
Corte para de 20, 30 ou 331 folhas Design  
Regulagem automática para facilitar o separar do lixo

RM MÁQUINAS E SISTEMAS - RUA DA BAHIA, 1176 - LOJAS 5 E 13 - BELO HORIZONTE - MG - BRASIL - CEP 30.160-011 - FONE: 31 3219-2000



Paoliello: “A crise é comportamental”

“É aí que o Brasil perde”, assinou, “ao exportar bens primários, cujos preços ficam cada vez menores, e importar produtos com alto valor agregado. Trata-se de um mercado globalizado sem produção globalizada, pois estamos travados pela falta de investimentos em educação e formação de mão de obra.”

“Nosso processo educacional é um verdadeiro fracasso e temos uma enorme população com analfabetismo funcional. Com isso, enquanto o mundo se desenvolve,

nós ficamos parados”. Ozires Silva defendeu, como meio de se mudar essa realidade, a formação de novos líderes. “Serão estes novos líderes que poderão buscar o crescimento do Brasil por meio da inovação. Hoje, somos vistos pelo Estado como idiotas que precisam ser tutelados, e muitas pessoas, na verdade, estão convencidas disso.”

O fato, para ele, é que o poder não emana mais do povo. “A sociedade precisa se mobilizar contra isto. Como cidadãos, temos que sacudir o Brasil”, afirmou, “lembrando que

sem liberdade não há inovação, e, sem ela, o País corre o risco de ter mais uma década perdida. Mas como dar esta sacudida?” indagou. “Simples: restaurando valores do passado e criando novos valores para o futuro, sempre nos fazendo lembrar de que o mundo mudou e nós não. Quase nada fizemos”.

Ozires Silva encerrou sua apresentação citando Martin Luther King, defensor dos direitos civis nos Estados Unidos dos anos 1960: “O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons”. ➤



Prepare seus futuros profissionais investindo na contratação de Estagiários. Entre em contato conosco e confira os benefícios para sua empresa.

www.cie.org.br • atendimento@cie.org.br

Estágio: a ponte para o futuro.

RUA CÉLIO DE CASTRO, 39 • BAIRRO FLORESTA • BELO HORIZONTE • MG • CEP: 31.110-000 • TEL: 31 3429-3100

## UM CIDADÃO DO MUNDO

Convidado para fazer a apresentação do palestrante, Emerson de Almeida, um dos criadores da Fundação Dom Cabral e atual Presidente de sua Diretoria Estatutária, lembrou quando conheceu Dr. Ozires Silva. “Foi em 1982, quando a FDC organizou um seminário sobre quais seriam as alternativas para alavancar as exportações brasileiras. Era um período em que o Brasil havia descoberto a dívida externa e simplesmente empurrou as empresas para a exportação. O lema da época era ‘Exportar é o que Importa’.

“Foi quando convidamos o Dr. Ozires – que ainda estava com a Embraer na cabeceira da pista para decolar, mas não tinha ainda decolado – para fazer uma palestra sobre como incrementar as exportações brasileiras. A Embraer, como nós sabemos, era uma grande compradora de peças, principalmente dos Estados Unidos, e tinha junto aos seus fornecedores um poder de persuasão muito grande. E o Dr. Ozires, muito criativo e persuasivo, usou esse poder



Emerson de Almeida

de compra para alavancar as exportações da Embraer.”

“Tempos depois”, prosseguiu Emerson de Almeida, “eu estava nos Estados Unidos e liguei a televisão pela manhã. Estava sendo exibido o programa Good Morning America. Eu achei interessante e fiquei assistindo. Aí, anunciaram o entrevistado. Era o Dr. Ozires.”

“Isso foi por volta de 1984, e naquela mesma época a China, procurando fazer sua reforma política, convidou um grupo de

pensadores ocidentais para buscar maneiras de começar a interagir com o Ocidente. Gente da Europa, dos Estados Unidos, dos grandes países. E convidou um grupo de pensadores. Entre eles, Peter Drucker e... Ozires Silva”.

“Fiz esta menção para dar a dimensão de quem recebemos aqui hoje, neste auditório. Esta é a forma que eu encontrei de dar alguns detalhes a mais daquilo que nós já conhecemos desta figura querida. Dr. Ozires Silva, seja muito bem vindo!”



SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA



Av. Uruguaí, 272 - São Belo Horizonte - MG  
30310-300 Brasil

31 3234-7295





www.techlize.com.br

## EMPRESAS E PESSOAS TÊM QUE SE ENGAJAR

Emerson de Almeida, em conversa com o Jornal ACMinas antes da primeira Reunião Semanal da Diretoria e Associados da ACMinas de 2016, destacou a oportunidade do tema abordado pelo palestrante convidado, Ozires Silva: “Desperta Brasil! – Como Cidadãos temos que sacudir o País”.

Segundo ele, enquanto os cidadãos de bem não se engajarem nas ações pela melhoria do país, os maus cidadãos irão ocupar os lugares de liderança. “O brasileiro é um povo alegre mas não participa de associações, não acompanha e não se engaja, seja no campo político, legislativo e nem mesmo em reuniões de condomínio ou de pais na escola. Temos que mudar esse cenário e sermos mais participativos”.

Quanto ao ambiente empresarial, sua análise é a de que também é a mesma coisa. “O empresário está tão preocupado em sobreviver a essa crise que ele não tem tempo para se engajar. É mais difícil conseguir que ele se associe em ações coletivas. Normalmente ele só participa se for algo relativo ao seu segmento e não ao mercado como um todo”, concluiu.

**O ESPAÇO VISTA É UM NOVO CONCEITO PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS EMPRESARIAIS**

- ◆ Vista Panorâmica
- ◆ Móvel Ergonômico
- ◆ Pé Direito Duplo
- ◆ Buffet Próprio
- ◆ Privacidade
- ◆ Estacionamento Interno
- ◆ Equipamentos Modernos
- ◆ Ótima Localização

**GRUPO VISTA**

**ESPAÇO VISTA**  
www.espacovista.com.br

**VISTA GOURMET**  
www.vistagourmet.com.br

ACONTECE

## VISITA

O presidente da ACMinas, Lindolfo Paoliello, recebeu o presidente do Conselho da PetroRio, o ex-ministro de Comunicações e ex-senador Hélio Costa, e seu filho Roberto John Costa, diretor de operações da Thelson Communication & Consulting, que vieram conhecer os projetos da Casa.

Na visita, Hélio Costa sugeriu que a ACMinas ficasse atenta ao pensamento do filósofo Roberto Mangabeira Unger, ex-ministro chefe da Secretária de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Hélio Costa prontificou-se para articular uma conferência de Unger na ACMinas, ainda neste primeiro semestre.



## MOVIMENTO PELA ENGENHARIA

Com o objetivo de propor parceria em uma ação que a SME está promovendo em favor do desenvolvimento da engenharia em Minas, o presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros, Augusto Celso Franco Drummond, acompanhado pelo coordenador da

comissão técnica de transportes, José Antônio Silva Coutinho, fez uma visita ao presidente Lindolfo Paoliello. Também participou da reunião o diretor da ACMinas, José Aparecido Ribeiro. Augusto Drummond explicou que o movimento pretendido é um “guarda-

chuva” que abrigará diversas outras ações, pois o projeto é mais amplo. Desenvolvido em cooperação com outras entidades ligadas ao setor ferroviário, ele destaca, inclusive, a criação de um “Instituto Nacional de Pesquisa Ferroviária”.

PARA FORA

# ACMINAS LANÇA O PROJETO INTERNACIONALIZA BH

Objetivo é buscar o desenvolvimento da cidade e de Minas por meio da adoção de novas práticas comportamentais e culturais



A Associação Comercial e Empresarial de Minas – ACMinas – realizou em fevereiro o lançamento oficial do Internacionaliza BH, projeto que tem como objetivo sensibilizar a comunidade para abraçar a causa da inserção internacional e promover o desenvolvimento econômico e social por meio do convívio e domínio de padrões internacionais. Segundo a Coordenadora do Projeto e diretora da ACMinas, Mônica Cordeiro, a campanha chega em um momento muito especial para levantar a autoestima, gerar movimento e despertar na população o sentimento de “ser do mundo”.



Mônica Cordeiro





O lançamento reuniu organizadores, parceiros e patrocinadores do projeto

Segundo o presidente da AC Minas, Lindolfo Paoliello, que fez a abertura do evento, o projeto é a celebração do encontro entre Belo Horizonte e o Mundo. “Belo Horizonte nasceu, há 118 anos, com a missão da ideologia positivista, que se baseava no progresso, no avanço, no conhecimento, naquilo que é contrário ao atraso. E para que internacionalizar Belo Horizonte? Porque ninguém pode criar um futuro nesse contexto que estamos vivendo sem um pensamento, um comportamento cosmopolita”.

O Secretário Municipal do



## PAINEL

Num segundo momento, o evento de lançamento do Internacionaliza BH apresentou um painel de depoimentos, com a participação do embaixador Paulo Miranda, representante do Itamaraty em Belo Horizonte, da presidente do Minas International, Maximine McClellan, e do professor da FDC e presidente do Conselho Empresarial de Relações Internacionais da AC Minas, Sherban Leonardo Cretoiu. Cada um relatou suas próprias experiências de convívio internacional.



Eduardo Bernis, Secretário Municipal de Desenvolvimento

Desenvolvimento, Eduardo Bernis, que falou em seguida, conclamou a sociedade civil a participar do projeto e nele se engajar. “Esta é a convocação que nós fazemos para que, cada dia mais, possamos ampliar a visibilidade da cidade”. Já o presidente da BH Airport, uma das empresas patrocinadoras da iniciativa, Paulo Rangel, destacou ser muito importante atrair as cargas que se movimentam de e para fora do Estado para o nosso Aeroporto Internacional. “Os nossos esforços são para atrair as cargas, trazendo e levando, já que hoje elas estão na maior parte distribuídas entre São Paulo e Rio de Janeiro. E passageiros também, temos que atrair passageiros, criar um hub internacional, criar uma conectividade via Aeroporto Internacional de Belo Horizonte”.

## O PROJETO

A coordenadora do Projeto e diretora da ACMinas Monica Cordeiro relatou, num breve histórico, as ações desenvolvidas e os objetivos do projeto para 2016. Segundo ela, o foco é desenvolvimento econômico e social, melhor qualidade de vida e absorção de atitudes e comportamentos internacionais. “Estas são, sinteticamente, a razão de ser do projeto Internacionaliza BH”, afirmou, “uma iniciativa que envolve a ACMinas, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e a Fundação Dom Cabral no propósito de sensibilizar a comunidade para ‘braçar’ a causa da inserção internacional”.

“Nossa entidade”, prosseguiu, “vem articulando, especialmente no meio empresarial, as bases para sua implementação. No ano passado, 2015, cuidamos da estrutura-

ção do projeto, consolidando uma significativa rede de instituições patrocinadoras e de apoio às diversas ações inerentes, razão pela qual a expectativa não poderia ser outra senão o alcance de resultados importantes”.

Entre as atividades previstas, segundo Monica Cordeiro, estão a realização de diversos eventos ao longo de 2016, entre os quais aqueles associados às campanhas “Memória da BH no Mundo e do Mundo em BH” e à campanha Interativa “Sua conexão com o mundo”. A ideia, aí, é provocar organizações e pessoas a contarem suas histórias e experiências internacionais por meio de depoimentos, fotos e vídeos. Alguns vídeos já foram produzidos e estão disponíveis no site do projeto.

“Já há um consenso de que o

‘Internacionaliza BH’ será capaz de atrair para Belo Horizonte um maior volume de turistas e de investimentos do exterior. Para isso, no entanto, é preciso que a população perceba o papel da capital mineira em um contexto globalizado, valorize o seu patrimônio e saiba receber bem os visitantes.”

O projeto, que deve contar com a colaboração de diferentes setores da sociedade, prevê a criação de políticas públicas e a disseminação de ações capazes de sensibilizar os habitantes da cidade. O planejamento também contempla a realização de festivais relacionados aos países com consulados em Belo Horizonte.

“Dessa maneira, será possível ampliar ainda mais a bagagem cultural dos belo-horizontinos”, conclui Monica Cordeiro.

Já o assessor especial para assuntos internacionais do governo do Estado, Rodrigo Perpétuo, afirmou que o projeto faz parte de uma política do governador Fernando Pimentel de regionalização de suas ações. "O desafio é levar essa cultura de internacionalização para as 17 regiões do Estado, incluindo as prefeituras, universidades, ONGs e centros culturais para identificar as forças de cada território e desenvolver uma troca internacional", disse.

Já o diretor de Operações Para América Latina da Magnesita, também patrocinadora o Internacionaliza BH, Francisco José Carrara Fava, ressaltou em sua fala o motivo de a empresa ter se tornado parceira neste projeto. "Acreditamos que o Internacionaliza BH trará ganhos para todos os mineiros, e nós, como uma empresa mineira, que iniciamos nossa expansão na RMBH e hoje somos do Mundo, não poderíamos ficar de fora".

O Projeto Internacionaliza BH conta com o apoio da PBH, TV Globo Minas, Abrasel e FDC. E os patrocínios de BH Airport, Grupo Serpa, Manucci Advogados, Magnesita e Cenibra.



Paulo Rangel: Atrair o transporte de cargas

## PROJETO EM MOVIMENTO

A agenda do Internacionaliza BH inclui diversos eventos. Entre 26 e 28 de fevereiro, por exemplo, acontece o 5º Festival do Japão em Minas, já uma tradição desde 2012, fazendo de Belo Horizonte o palco do maior evento sobre a cultura japonesa do Estado, e que hoje integra o calendário oficial de eventos da cidade.

O Festival, que tem como objetivo a propagação da cultura e o intercâmbio social, cultural e econômico entre Minas e Japão, mais uma vez será realizado no Expominas, em uma área de 11 mil metros quadrados, propician-

do ao público apresentações culturais, oficinas de arte gratuitas, concurso da Miss Nikkei Minas Gerais e de Cosplay, área de estandes institucionais e empresariais, setores de saúde, games e bazares, degustação da tradicional culinária japonesa e, ainda, a área de Cultura POP, com uma diversificada programação. Como nos anos anteriores, a edição 2016 do Festival tem como programação paralela o 5º Encontro Internacional Brasil-Japão. Mais informações pelo site: <http://www.festivaldojapaominas.com.br/>

**"Sempre um novo conceito em negócios imobiliários"**

**SOCIMIL SOCIEDADE IMOBILIÁRIA MINAS LTDA.**  
 Av. Augusto de Lima, 407 loja 14  
 Centro - BH - CEP 30190-912

**ADMINISTRAÇÃO**  
 Nilza Dorothea &  
 Euripedes Soares

**31 3273 0001**  
 socimil@socimil.com.br  
 www.socimil.com.br

# EMPRESÁRIO TEM DE SE MANTER VIVO, REDUZINDO MARGEM



Mauro Sayar

Presidente do Conselho Empresarial de Economia da ACMinas acredita que o Brasil terá mais um ano difícil

2016 começou e, junto com ele, as perspectivas e as expectativas daquilo que as pessoas sonham para o ano. Um dos maiores desafios para os empresários e para a população sempre foi a tentativa de prever o futuro. Segundo o dicionário Aurélio, previsão é um substantivo feminino que significa ato ou efeito de antever por meio de estudo e exame feito com antecedência. Matematicamente falando, pode ser também a estimação do valor de uma variável ou de um conjunto de variáveis ou sobre algum momento futuro. Sobre o futuro econômico o que podemos esperar?

“Vai ser tão ruim como o ano passado. O problema é que você vem de um ano muito ruim, que foi 2014, em cima de um ano péssimo, 2015. Então acaba numa situação muito pior. Acompanhando o do ano passado 2016 terá resultado negativo”, analisou Mauro Sayar.

Segundo o economista, a crise está disseminada em todos os setores. Mas alguns setores chamam a atenção, como o setor de saúde que, tem alguns indicadores melhores que os demais. “Em todos os segmentos vai haver um nicho que ficou mais favorecido, mas, de uma forma geral, é uma crise que está abrangendo todos os setores da economia”. “O momento é de aguardar e não de investir”, destacou Sayar.

Com a expressão “olho no caixa”, o economista descreveu qual deve ser o comportamento do empresário em 2016. “Renegociar contratos, reduzir custos, ficar vivo. Você tem que se manter vivo este ano, reduzindo margem. Fazendo algum esforço para não perder a clientela”, concluiu. ➔

Faça a escolha certa. Ofereça aos seus clientes embalagens ecologicamente corretas.

Preserve o meio ambiente

**e sacola**<sup>®</sup>

Embalagens Ecologicamente Corretas

Sacos e sacolas em TNT e algodão cru atacado e varejo.

[www.esacola.com.br](http://www.esacola.com.br)  
Rua Santo Antônio 61B - Piranga-MG  
(31)3746-1371 / 8486-6625

Orçamento - [esacola@esacola.com.br](mailto:esacola@esacola.com.br)

## EMPREGO

Desde o início do ano muitas pessoas perderam seus postos de trabalho no Brasil. A taxa de desocupação fechou novembro de 2015 com o índice de 9,0%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD). Segundo Sayar diferentes indicadores já apontam uma forte deterioração do mercado de trabalho. De abrangência nacional, o desemprego medido por esta pesqui caminha para superar os 10% já no primeiro trimestre deste ano.

Ainda de acordo com o presidente do Conselho Empresarial de Economia da ACMinas, as expectativas não são positivas. “Ano passado o desemprego já foi sentido pela população, e esse ano será ainda mais aguçado. A taxa de desemprego vai subir muito ainda. Este ano teremos muitas demissões e, o pior, sem expectativas de retomada dos postos de trabalho”, destacou.

Pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME), cujo levantamento engloba as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife, a piora no mercado de trabalho também fica evidente. Em setembro de 2015, a desocupação chegou a 7,6%, o pior resultado para o mês desde 2009. Eram 1,9 milhão de desempregados, 670 mil pessoas a mais do que no mesmo mês de 2014.

## INFLAÇÃO

Depois de chegar a 10,67% ano passado, o maior índice em 13 anos, a previsão dos economistas é de que

Expectativas de Mercado – Banco Central IPCA 2016 e 2017 (em %)



<sup>1</sup> Período das observações: 31 de dezembro de 2015 a 12 de fevereiro de 2016.

<sup>2</sup> Mediana das projeções.

Fonte: Banco Central do Brasil | Elaborado por Departamento Econômico ACMinas

ela caia para 6,93% em 2016 – também acima do teto de 6,5% do sistema de metas de inflação. Na última semana de dezembro, o mercado estimava um IPCA (o índice oficial da inflação) de 6,87% para este ano. Segundo levantamento realizado pelo Banco Central com mais de 100 instituições financeiras, para 2017, a previsão do mercado continuou estável em 5,2%.

## GRAU DE INVESTIMENTO

Segundo a agência de classificação de risco Fitch as questões econômicas, fiscais e políticas, aliadas à queda nos preços de commodities, vão pressionar os ratings corporativos do Brasil para o grau especulativo. Na visão da Fitch, apenas 19% dos emissores brasileiros têm capacidade de suportar os desafios de 2016 sem danos significativos ao perfil de crédito.

Para Sayar, a crise política aguçou a crise econômica. “A crise

política brasileira piorou ainda mais a econômica. Ela criou falta de perspectiva na situação econômica, deixando totalmente insegura qualquer expectativa de reação do mercado”, comentou.

Desta forma, os rebaixamentos de ratings de empresas brasileiras devem superar a melhora nas notas de crédito numa razão de 10 para 1 neste ano, ante 4,4 por 1 em 2015 e 2,8 para 1 em 2014. Entre 2004 e 2013, essa relação era de 0,5 para 1. Cerca de 53% das empresas brasileiras avaliadas pela Fitch têm seus ratings em perspectiva negativa, enquanto 6% têm perspectiva positiva.

“Este ano as notas não vão melhorar, nós já perdemos o grau de investimento, isso já foi consumado. O pior é que você não há perspectiva de retomá-la neste ano e nem no ano que vem. A perda do grau de investimento continuará pelo menos até 2018, talvez até mais pra frente num próximo ciclo político”.

ARTIGO

# CRESCER É PRECISO

**Paulo Paiva**

Ex-ministro de planejamento e professor da Fundação Dom Cabral

Crescimento econômico não é destino das nações; é resultado da relação entre capital físico (matéria prima, máquinas, equipamentos, etc.) e mão-de-obra, sob um dado nível de tecnologia e inovação e dentro de um dado ambiente institucional.

A natureza oferece a matéria prima (geografia e recursos naturais), mas são as decisões humanas, em última instância, as responsáveis pela formação do capital humano, pelo desenvolvimento da tecnologia, pela inovação e pela construção de ambiente institucional favorável ao crescimento da economia. Crescimento econômico é, pois, a resultante da aplicação do conhecimento do homem nas suas relações com a natureza; resultante de escolhas estratégicas feitas ao passar dos anos.

Nos dias atuais, a economia brasileira vive profunda recessão. Em 2015, o PIB caiu cerca de 4% e a inflação bateu nos 10,67%; o que vale dizer, o Brasil está em estado de estagnação. Isso aconteceu não foi por

causa da escassez de recursos naturais ou por desastre naturais, mas por decisões equivocadas tomadas pelo governo nos últimos anos.

Em estudo publicado recentemente, o McKinsey Global Institute mostrou que, entre 2002 e 2012, durante o boom das commodities, enquanto na China 35% do produto foram consumidos pelas famílias, no Brasil essa proporção chegou a 63%. No Chile, no mesmo período, o consumo das famílias foi muito parecido com o do Brasil (62%), mas a diferença estava no consumo do governo: enquanto lá o governo apropriou 12% do PIB, aqui consumiu 22%. Qual o resultado disso? Os investimentos na China chegaram a 49% do PIB, no Chile a 26% e no Brasil, não passaram de 18%. Sem investimento não há crescimento.

Entre a crise financeira internacional e a crise doméstica, no Brasil as famílias consumiram 73% e o governo 24% do PIB - de 2008 a 2012, 97% do que foi produzido, foram consumidos! Os investimen-

tos ficaram em meros 9%, com saldo negativo de 6% na balança comercial.

Esses são exemplos de escolhas dos países. Enquanto alguns optaram por crescer, outros, como o Brasil, optaram por consumir, inclusive o que não produziu.

São opções que refletem os objetivos do governo, das empresas, das famílias e das pessoas. No caso do governo, as decisões expressam sua política e afetam a carga tributária, sua distribuição, o ambiente de negócios e, por consequência, as decisões das empresas, das famílias e das pessoas. Por isso, política e economia estão indissociavelmente entrelaçadas.

Para o Brasil voltar a crescer, o futuro deve ser diferente. Opções pelos investimentos em capital físico e em capital humano devem ser os objetivos do governo e da população que é quem escolhe os governantes. Crescimento não acontece por acaso.

No entanto, sem contradições, parafraseando Fernando Pessoa, se crescer é preciso, fazer escolhas não é preciso.



*PARA QUEM  
QUER VER O  
MERCADO  
DE PERTO.*  
**FUNCIONA  
COMO LUPA.**

**DIÁRIO DO COMÉRCIO**

*Quem soma, lê.*

*O DC é atual, conectado e completo. O jornal  
mais lido por quem já chegou lá e o instrumento  
perfeito no dia a dia de quem quer empreender,  
crescer e se destacar no mundo dos negócios.*

